

EFICIÊNCIA DA INOCULAÇÃO NA CULTURA DO ARROZ (*Oryza Sativa* L.) NO SUL DO ESTADO DE RORAIMA

Josimar da Silva Chaves ⁽¹⁾, Joselma Pedrosa da Silva⁽²⁾, Cátia Aparecida Mosqueira⁽³⁾, Gabriela Almeida Oliveira ⁽⁴⁾, Alice Silva Santana ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Aluno de Doutorado em Agronomia; UFRR, Boa Vista-RR; ⁽²⁾ Bióloga da Faculdade Catedral, Boa Vista-RR, biojoselmalogia@yahoo.com.br; ⁽³⁾ Mestre em Agronomia - Universidade Federal de Roraima – UFRR; ⁽⁴⁾ Professora do Instituto Federal de Roraima (IFRR) – Campus Novo Paraíso; ⁽⁵⁾ Iniciação Científica Instituto Federal de Roraima (IFRR) – Campus Novo Paraíso.

O arroz (*Oryza sativa* L.) é considerado um produto de grande importância econômica, constitui-se alimento básico para cerca de 2,4 bilhões de pessoas. Para incrementar a produção vegetal, destaca-se o suprimento de fertilizantes, sendo o nitrogênio um dos elementos mais exigido pelas culturas. A fixação biológica de nitrogênio é um dos mais importantes processos conhecidos na natureza, sendo realizado apenas por organismos procaríotos. O objetivo do projeto foi avaliar a eficiência da inoculação de bactérias fixadoras de nitrogênio atmosférico na cultura do arroz. A área foi corrigida e adubada de acordo com a análise química do solo e recomendações para a cultura do Arroz no Estado de Roraima. O experimento foi instalado no IFRR – Campus Novo Paraíso, em delineamento experimental em blocos ao acaso com quatro tratamentos e cinco repetições, conduzido em campo, na área do IFRR/Campus Novo Paraíso. A área foi preparada mecanicamente, com uma gradagem e o solo corrigido de acordo com a análise de solo e recomendações para a cultura do Arroz no Estado de Roraima (EMBRAPA-RR, 2005). O experimento foi implantado em blocos inteiramente casualizado com quatro tratamentos e 5 repetições (T 1: Ausência de fertilizante nitrogenado e de inoculação; T 2: Controle com N-mineral + P, K; T 3: Inoculação padrão com inoculante para arroz; T 4: Com 50% do N + P, K). Na fase de florescimento da lavoura foi realizada uma análise foliar e leitura de clorofila com um clorofilômetro para observar os níveis de nitrogênio. Foi avaliado também o número de perfilhos, grãos por panículas e estimativa de produtividade por hectare. A colheita foi realizada após a maturação fonológica da cultura na área útil para estimativa da produção. Os dados obtidos foram avaliados por análise de variância (Teste F) e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste Tukey a 5%. O tratamento que teve menor produção por área foi o T 1, devido a ausência de Nitrogênio. Sendo assim, a ausência deste elemento conduz a uma baixa produtividade, como fora demonstrado. O T 2 obteve maior produtividade em virtude da presença de doses de Nitrogênio. O T 3 que possui o inoculante, obteve bom desempenho na produção, fornecendo boas condições para o pleno desenvolvimento do mesmo. Os resultados dos tratamentos com adubação N-P-K e Inoculado com *Azospirillum* se assemelham nos parâmetros apontados. A produtividade e número de perfilhos aumentam com a quantidade de N aplicado. A inoculação com *Azospirillum* de sementes da família Poaceae é uma ótima alternativa que favorece os componentes de produção da cultura do arroz (*Oryza sativa* L.).

Palavras- chave: fixação biológica de nitrogênio, *Azospirillum*

Apoio financeiro: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR